

COMO FUNCIONAVA A SOCIEDADE NO TEMPO DE JESUS

9ª-PARTE A PROPOSTA DE JESUS: DEFENDER A VIDA ATÉ A MORTE

02. - Olha, eu andei lendo os trechos do Evangelho que estudamos no último encontro e fiquei espantada! -Por que? - Porque qualquer coisa que Jesus fazia, tinha os dirigentes políticos e religiosos perseguindo ele. E eu nunca tinha percebido isso! - É exatamente sobre isso que vamos conversar hoje: Por que querem matar Jesus?

03. Então vejamos: Por que querem matar Jesus?

1. Porque Jesus faz opção pelos pobres e marginalizados. (Mt 5, 3-12; Lc 6, 20-26)
2. Porque Jesus critica a lei quando a lei oprime e escraviza as pessoas.(Mt 23, 13-39; Lc 11,37-54)
3. Porque Jesus critica o Templo que era usado como lugar legitimador da opressão. (Mc 11,15-19; Jo 2,13-22)

04. Jesus é perseguido porque fez uma opção pelos pobres e marginalizados de seu tempo. (*Companheiro santo você está presente no coração do povo, na voz de nossa gente.*) Ele assumiu a sua condição humana de trabalhador e assumiu o lado dos trabalhadores, dos oprimidos e marginalizados de seu tempo. (Mc 6,1-6) (*Companheiro santo, você está presente no coração do povo, na voz de nossa gente. Você não morreu. Seu sangue*

é uma semente que faz brotar no peito e faz crescer na mente. Se cada operário tornando consciente na união do povo se forma uma corrente e libertar do medo e faz mais resistente. Companheiro santo, você está presente...) (Fl 2, 5-11)

05. Jesus proclamou que o Reino que trazia era em primeiro lugar anunciado aos pobres, porque Deus toma a defesa dos pobres e oprimidos e os ama. (“E aprendi como o pobre sabe repartir, como o pobre sabe ser amigo, como o pobre também sabe me educar. Eles é que me ensinaram. Os pobres são bons mestres para todo mundo. E Cristo também amava e amava muito os pobres”. (D. Paulo Evaristo Arns) (Lc 6, 20; Mt 26, 6-13; Dt 15, 7-11) Deus é o defensor dos pobres.

06. Jesus é perseguido porque critica a interpretação que os grandes faziam da lei para manter o povo pobre e oprimido. Assim diz o Evangelho: “O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado.” (Mc 2,27) Se o sábado não está para o bem da pessoa, não serve para Deus; não tem valor algum.

07. Jesus mostra que a Lei e o sábado são feitos para o ser humano. Mostra que toda utilização da Lei para oprimir os pobres é um atentado contra o Deus da vida. Toda desumanização da pessoa, mesmo em nome da Lei, é um pecado contra Deus, pois na verdade, a grande obra de Deus em Jesus, é a de que o ser humano seja gente. (Mt 23, 1-39; Lc 11, 37-52)

08. Santo Irineu que viveu 180 anos depois de Cristo já dizia naquele tempo: “A glória de Deus é a vida do homem!” E Dom Oscar Romero, um dos profetas do nosso tempo, traduziu tal afirmação para o contexto latino-americano: “A glória de Deus é a vida dos pobres”.(Jo 10, 10; 13, 34; 15,13)

09. Jesus é perseguido porque critica o Templo onde se legitimava a opressão. Ao condenar o Templo, Jesus estava condenando a atitude dos Sacerdotes, principalmente dos Saduceus pelo uso que faziam do Templo e pelo culto como legitimação de seus negócios e lucros. (Mc 2, 1-12)

10. Através das parábolas:

- Os vinhateiros homicidas. (Mc 12, 1-12)
- Os trabalhadores da vinha. (Mt 20, 1-16)
- Os dois filhos. (Mt 21,18-32)
- O bom Samaritano.(Lc 10, 25-37)

Jesus mostra que os sacerdotes e outros dirigentes do povo são os verdadeiros pecadores e os verdadeiros responsáveis pela situação de miséria em que vive o povo de seu tempo.

11. Os sacerdotes e dirigentes do povo apoderaram-se do Templo e da Lei para manter seus privilégios. Eles legitimam a exploração dos pobres através de dízimos, impostos exagerados, compra de animais para os sacrifícios, tudo isso em nome de Deus, em nome de uma instituição divina: O Templo. Eles mantêm os pobres na ignorância para não serem submetidos a críticas. (Mc 11, 15-19)

12. Esta é a revolta de Jesus quando pega o chicote e derruba as mesas dos cambistas e dos vendedores no pátio do Templo, dizendo: “A minha casa ser chamada casa de oração para todos os povos. Vós, porém fizestes dela um covil de ladrões.” (Mc 11, 15-19)

13. Assim Jesus vai contra o mal uso do Templo. Agindo na base da sociedade, organizando o povo simples que não chegava perto do Templo, Jesus procura, - através de sua prática de misericórdia perdoando e curando - destruir a influência do Templo sobre o povo simples.

14. Na verdade tudo era centralizado no Templo. Atacando o Templo, Jesus ataca o fundamento da sociedade classista de seu tempo. A divisão de classe, na sociedade de Jesus era criada pelo sistema de pureza. Este sistema era definido pelos dirigentes que se consideravam então os PUROS DE ISRAEL. (Mt 27, 51)

15. Os dirigentes do povo qualificaram os pobres e marginalizados de impuros. Isto era tão forte e persuasivo que os pobres e marginalizados acabaram aceitando esta

condição e como tal deviam sempre se purificar.(Jo 7, 49; Mc 10, 26)

16. Vejam como funcionava: Sendo pobre e pecador e impuro e tem a necessidade de oferecer um sacrifício. Para isso há a necessidade de comprar um animal e para isto precisava de dinheiro. Este sacrifício só podia ser feito no Templo e somente pelo sacerdote. Assim fica purificado e ganha o perdão e se torna puro. Esta era uma Lei e a norma que os sacerdotes colocaram para todo o povo Judeu.

17. Obedecendo a Lei até os últimos detalhes e ir ao Templo era, para os Judeus, a única maneira de se encontrar com Deus. (A teologia da libertação nasce da percepção da miséria, da opressão do nosso povo.) Com sua pratica, Jesus propõe a superação da lei e do Templo, como lugares privilegiados de encontro com Deus.

18. Jesus nos mostra que o verdadeiro encontro com Deus se dá no ato de misericórdia e amor com os irmãos e, sobretudo, com os pobres e os marginalizados considerados, como nada tem, nada podem e nada sabem. (Mt 25, 31-46; Jo 13, 1-20; Lc 10, 29-37; 1 Jo 4, 20-21) ("E preciso ter força, é preciso ter raça, e preciso ter gana sempre quem traz no corpo a marca Maria, Maria mistura a dor e a alegria ...")

19. Assim, na parábola do rico comilão e o Lázaro pobre, Jesus mostra que enquanto Lázaro fica esperando que a salvação venha do rico, ela nunca chega; mas quando Lazaro morreu para o rico ele passa a viver no seio de Abraão, ele passa a viver com os pobres que creem em Deus; enquanto o rico se fecha cada vez mais e se enterra de vez. (Lc 16, 19-31)

20. A perseguição de Jesus vinha do fato dele assumir as dores dos trabalhadores do seu tempo. A situação dos trabalhadores da época de Jesus era precária: devido aos impostos, a grande maioria se empobrecia, e perdia suas terras.(Mt 9,36)

21. Este processo gerava a concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos e um enorme contingente de mão

de obra barata e desocupada nas cidades com grande mendicância, doenças, assaltos, sobretudo na capital em Jerusalém. (Mt 20, 2-16)

22. A mensagem de Jesus é, sobretudo, dirigida aos pobres, ao povo da terra, aos humildes da terra, ao zé povinho. Sua mensagem de salvação-libertação é para os pobres, doentes, prostitutas e possessos. Sua pregação visa, sobretudo, os trabalhadores do campo e da cidade, espoliados em seu trabalho.

23. Jesus escolhe seus seguidores - os apóstolos e discípulos - do povo de sua classe, trabalhadores iguais a ele. Cria seu projeto a partir dos trabalhadores de seu tempo. Só o pobre entende outro pobre.

24. Jesus denuncia a miséria das grandes massas como resultado da exploração dos poderosos. E para os que o procurem, Jesus exige dos membros da classe dominante, que se convertam, que rompam com a classe. Exige deles uma prática diferente que demonstre de fato a mudança de posição social. (Lc 6, 24-26)

25. Assim ao homem rico que queria herdar a vida eterna e obedecia toda Lei, Jesus disse: “Uma coisa te falta: vai, vende o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro nos céus. Depois vem e segue-me.” Mas o homem saiu triste, pois era possuidor de muitas propriedades. (Mc 10, 17-22)

26. Ao contrário, o Zaqueu, publicano rico, chefe dos cobradores de impostos, na presença de Jesus, aceita a mudança e declara: “Senhor, eis que dou a metade de meus bens aos pobres e se defraudei a alguém eu lhe devolvo 4 vezes mais” (Lc 19, 2-10) 27. Jesus declara: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque ele também é filho de Abrão.) Assim a vida eterna ou salvação, desejada, mas não conseguida pelo homem rico, seguidor da Lei, é ganha por Zaqueu considerado impuro. (Lc 19, 1-10)

28. Na visita que o papa João Paulo II fez ao México, assim ele declara, transcrito num cartaz chamado POVO AJUDA POVO:

“Não é justo, humano, cristão, manter, sem produzir, terras que escondem o pão que falta a tantas famílias. Vocês não escondem sua vontade de transformar radicalmente as estruturas que se apresentam injustas na sociedade”. (João Paulo II)

29. “E e Zumbi, Zumbi ganga meu rei, você não morreu, você está em mim, e ei Zumbi ... ”

- Por responder às necessidades dos pobres e marginalizados Jesus foi acusado de possesso.
- Por criticar o templo, Jesus foi acusado de blasfemo.
- Por defender os direitos dos pequenos, mostrando que Deus o defensor dos pobres, Jesus foi considerado subversivo e agitador e
- Por denunciar o abuso do Sábado e da Lei, Jesus foi declarado ateu ou não vir de Deus. “Marçal, Marçal profeta de um novo canto de uma terra livre sem quebranto que compromisso dos que estão aqui, Marçal.

30. E por causa de sua prática voltada aos pobres e marginalizados de seu tempo que se move contra Jesus um plano para eliminá-lo. (“Pois quem morre pela vida será um libertador, pois quem morre pela vida será um libertador, pois quem morre pela vida será um libertador”.)

31. Assim Caifás, Sumo Sacerdote naquele ano, disse-lhes. “Vós de nada entendeis. Não compreendeis que de vosso interesse que um só homem morra pelo povo e não pereça a nação toda”. (Jo 11,49-53) Então, diz o Evangelho, a partir desse dia, resolveram matá-lo. “pois quem morre pela vida será um libertador”.

32. Isto como cristão nós queremos ser fiéis ao projeto de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo 10,10) - Então é por isso que os grandes e poderosos, hoje, não gostam das Cebts, CPT, dos Sem Terra e procuram matar seus líderes. - Acho que sim! Vamos conversar sobre isso! - E a Teologia da Libertação não é isso que quer ensinar? - Sim! Você sabe o que o papa falou? (Papa João Paulo II) - O que? - “Que a

Teologia da Libertação não é só oportuna, mas útil e necessária”
- Tá vendo!

PAI NOSSO DOS MÁRTIRES de Cireneu Kuhn

Pai nosso, dos pobres marginalizados

Pai nosso, dos mártires, dos torturados.

Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida,
Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida
Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão
Maldita toda a violência que devora a vida pela repressão.

O, o, o, o, O, o, o, o

Queremos fazer Tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador,
Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor.
Pedimos-Te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões.
O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões

O, o, o, o, O, o, o, o

Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte,
Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é mais forte.

Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevalecidos

Pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos

Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos

O, o, o, o, O, o, o, o

Pai nosso, dos pobres marginalizados

Pai nosso, dos mártires, dos torturados.

RELAÇÃO DE SALMOS RELACIONADOS COM A 9ª PARTE

Sl 9; 13(12); 21(20); 22(21); 27(26); 30(29);
38(37); 39(38); 54(53); 55(54); 62(61);
88(87); 91(90); 107(106); 120(119);
130(129); 141(140); 142(141)

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. Por que querem matar Jesus? Hoje, em dia, esta situação se repete? Por que perseguem e até matam os líderes das Cebts, CPT, dos Sem Terra e sem teto?
2. O que é a TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO?
3. Qual a função das instituições (leis, governo, estruturas, religião) para Jesus? Hoje nós assumimos esta proposta de Jesus?
4. Por que podemos afirmar que “a Glória de deus é a vida dos pobres” através da prática de Jesus? Como podemos concretizar isto hoje?
5. Qual é o sentido da RELIGIÃO para Jesus? Nós vivemos a sua vontade hoje em dia? Como?
6. Como Jesus enxergava os dominantes de seu tempo? Em que a atitude de Jesus nos questiona?
7. Como Jesus quebrava a tradição da pureza e impureza que marginalizava os pobres? O que fazemos para superar, hoje, as situações e mecanismos que marginalizam o nosso povo?
8. Quem, hoje em dia, é o pobre Lázaro e o rico comilão? Que país ou países fazem o papel do rico comilão? E do Lázaro pobre?
9. Quem são os discípulos e seguidores de Jesus? Como eles viveram a proposta de Jesus? Somos fieis a esta proposta hoje?
10. O que significa dizer que Jesus morreu para cumprir as escrituras e a vontade do Pai? Hoje, em dia, quem está morrendo por causa da justiça e da fraternidade?
11. Nos Evangelhos, quem são os POBRES e os EXCLUÍDOS?
12. Por que os justos são perseguidos? (Cf. Sab 1,12-3,10)

OS POBRES E MARGINALIZADO QUE JESUS ESCOLHE

- a) Os trabalhadores: Camponeses, pescadores, pastores: Mt 4,18-22; Lc 2,8-20; Mc 1,14.38-39
- b) Os leprosos: Mt 8,1-5
- c) Os cegos: Mt 9, 27-30; 20, 29-34
- d) Os doentes em geral: Mt 4,23-25; 8, 16-17; 9,35
- e) Os abandonados pelas autoridades (pastores): Mt 9,36; 10,6; Lc 15
- f) Os mendigos: Lc 16,19-31
- g) Os pecadores públicos: Mt 9,10-13; Lc 10, 29-37; Mt 11,18-19; Lc 7,36-50
- h) Os pagãos, os mais desprezados pelos judeus: Mt 8, 5-13; 15,21-26

ALGUNS CANTOS

- 01. [SANTO DIAS](#)
- 02. [PELOS CAMINHOS D'AMÉRICA](#)
- 03. [PAI NOSSO DA AMÉRICA LATINA](#)
- 04. [POVO QUE LUTA](#)
- 05. [SEU NOME É JESUS CRISTO](#)
- 06. TERRA, DOM DE DEUS
- 07. [EU ACREDITO](#)
- 08. [CANTO DOS MÁRTIRES](#)
- 09. A PIRÂMIDE
- 10. [OFERTÓRIO DO POVO](#)
- 11. [CORAÇÃO CIVIL](#)
- 12. [A CLASSE ROCEIRA](#)
- 13. [HINO SANDINISTA](#)
- 14. UNIDOS NA MEMÓRIA

SUGESTÃO DE DINÂMICA PARA A 9ª PARTE

Antes de passar o vídeo da nona parte, seria bom que apresente uma dinâmica para conhecer um pouco as pessoas que vão aparecer no vídeo que são apenas uma amostra dos mártires da América Latina. Descobrimo como viveram e porque muitos foram assassinados, se descobre também porque mataram Jesus e vice versa. A história da humanidade é a mesma.

Uma celebração pode ser feita como oração inicial. Distribuir fotos dos mártires da América Latina com pequena biografia. Cada um conta um resumo do porque foi assassinado. Depois coloca a foto no chão formando uma cruz. Pode providenciar uma vela acesa.

Entre uma e outra apresentação pode cantar um refrão como por exemplo: “Eu vim para que todos tenham vida...” “Prova de amor maior não há...”

BIBLIOGRAFIA PARA A PRIMEIRA PARTE

1. **BOFF**, L., Paixão de Cristo, Paixão do mundo, Vozes, Petrópolis, 1977
2. **SOBRINHO**, J., Cristologia a partir da América Latina, Vozes, Petrópolis, 1993, especialmente: “VI: A morte de Jesus e a Libertação na História”, pp. 191-244
3. **SOBRINHO**, J., Seis Jesuítas de El Salvador, Loyola, S.P., 1990
4. **SOBRINHO**, J., Jesus o Libertador. I. A história de Jesus de Nazaré, Vozes, S.P. 1994, esp. Pp.285-390
5. **CROSSAN**, J. D., Quem matou Jesus?, Imago, RJ. 1995.
6. **COHAN**, H., O julgamento e a morte de Jesus, Imago, RJ, 1994
7. **V.V.A.A.**, Quero Misericórdia e não sacrifícios, Ribla, 10 (1991)

8. **CHAVERRA**, N. V., “Jesus Cristo resgate por muitos”. Visão anselmiana, religiosidade popular e perspectivas, em Ribla, 18, (1994/2), pp. 99-111
9. **VAAGE**, L.E., “Redenção e violência: o sentido da morte de Cristo em Paulo. Notas para uma releitura”, em Ribla, 18 (1994/2), pp.112-130
10. **MARINS**, J., Martírio, memória perigosa na América Latina, Ed. Paulinas 1984

CRÉDITOS DA 1ª EDIÇÃO - 1986

Texto: Pe. Benedito Ferraro (Campinas)

Pe. Paulo Roberto Rodrigues (Campinas)

Pe. Xavier Cutajar (Osasco)

Narradores principais: Rogério Giannini e Solange Gomes Ferreira

As outras vozes são de: Pe. José Camillo, Damásio Nunes, Ir.

Dirce Pontes, Márcia Ribeiro

Técnico de gravação: Zezinho

Estúdio de gravação: Verbo Filmes

Produção/Sonoplastia / Fotoplastia:

Pe. Xavier Cutajar

Créditos Segunda edição - 2012: só das fotos

Pe. Xavier Cutajar, Pe. Ray

Marisa Aparecida da Cunha Leite

Várias fotografias foram extraídas do filme:

Jesus de Nazaré de Franco Zefirelli, de livros, da internet e do banco de fotografias do Pe. Xavier Cutajar

Outros agradecimentos: José Grossi Dias, Sebastião dos Reis Miranda, Cláudio Gabriel dos Santos, Claudemir dos Santos, Julina Alves do Nascimento, Petrônio do Nascimento, Andre Zammit, Adone Favrin, Ataliba, Geraldo Ataliba, Carlos Mesters, Zezinho, António Duda, O grupo de Pos-Graduação de 1985 da Faculdade de Teologia de N. Sra. da Assunção, Os participantes do Curso de Teologia Popular que se encontram no Salão

Paroquial do Bonfim, Osasco, a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida de Helena Maria e tantos outros....

Distribuição interna

Responsável: Xavier Cutajar – xacute@uol.com.br

***[Veja meu site: http://xacute1.com](http://xacute1.com)**

***[Veja meu perfil no Facebook - https://www.facebook.com/xavier.cutajar](https://www.facebook.com/xavier.cutajar)**

***[Site para baixar subsídios bíblicos https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71](https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71)**

***[Leia a Bíblia Pastoral online –](http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/)**

[http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/ INDEX.HTM](http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/)

TEMAS DO CURSO

- 01. [INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTINA](#)**
- 02. [AS RAIZES DA POBREZA](#)**
- 03. [A DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA DOS ROMANOS](#)**
- 04. [A DOMINAÇÃO INTERNA - O SINÉDRIO](#)**
- 05. [A RELIGIÃO: RAIZ DE DISCRIMINAÇÃO](#)**
- 06. [A LEI: INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO](#)**
- 07. [O TEMPLO: CENTRO DE PODER E EXPLORAÇÃO](#)**
- 08. [A PROPOSTA DE JESUS: RECUPERAR A VIDA](#)**
- 09. [A PROPOSTA DE JESUS: DEFENDER A VIDA ATÉ A MORTE](#)**
- 10. [A PROPOSTA DE JESUS: A VIDA VENCE A MORTE - A RESSURREIÇÃO](#)**